

A educação física em Minas Geraes

Plena é a época da educação física !

Todas as grandes nações, todos os governos fortes, progressistas, olham-na com carinho, difundem-na e a fazem estadar ao nível das modernas formas pedagógicas de civilização e cultura humanas.

No Brasil, ao Exército—modelador do povo, vigorizador da raça, assoprando-lhes o alento vivificador do patriotismo e lhes padronando os caracteres de nacionalidade—coube a missão de codificar seus princípios, de incrementar suas atividades, através a benemerência da E. E. F. E., donde se irradiam doutrina e exemplo para toda a federação, para todos os núcleos desportivos, para todos os viveiros de cultura dispersos na larga extensão do país.

Minas—cujas tradições de esmero no cultivo de sua gente e no aprimoramento de sua educação e conceituam como um dos Estados vanguardeiros da civilização brasileira—pelo seu governo progressista, também se apercebeu do culto dêste meio educacional e desportivamente meteu ombros à tarefa, organizando, em moldes sólidos, através uma legislação equilibrada, a Educação Física nas Alterosas.

Num rápido relato queremos dar testemunho aos leitores, para que conosco se rejubilem, do quanto de ação vai nos arraiais mineiros no campo promissor da educação física, onde se patenteiam, com a evidência já das realizações, o adiantamento de seus pró-homens, a quem incumbe o problema educativo do Estado.

No altiplano mineiro, terra da prudência e da ponderação, nada se faz no atabalhoado das soluções improvisadas: o problema foi encarado de frente e investido com o método costumeiro daquela gente, num plano refletido em que seu desenvolvimento se prevê no tempo e em estádios, sob o influxo coordenador de leis e regulamentos de cunho definitivo, mas de aplicação crescente e ordenada.

Criou o Estado, em Belo Horizonte, no início de 1934, o Centro de Educação Física, como parte integrante do Departamento de Instrução da Força Pública, cuja inauguração tivemos a satisfação de noticiar há tempos. Este Centro, modelado a geito e feição da E. E. F. E., sua inspiradora, tem por precípua missão formar instrutores e monitores tecnicamente aptos para a difusão e incrementação de educação física na milícia estadual e também para a direção destas atividades nos primorosos educandários dispersos pelo Estado todo.

Instalado com recursos materiais excelentes, de que são prova as fotografias que estampamos em número passado, conduzido por uma plêiade de competentes elementos da Força Pública já especializados na E. E. F. E. por um núcleo de professores de escol, vem o Centro, sob a propecta direção técnica do Cap. Lélío A. Fer-

nandes da Graça, realizando plenamente sua finalidade e, pelo que já obteve, creditando-se para um futuro farto de benefícios para a saúde, a fôrça e a beleza da mocidade brasileira de Minas.

Com um ano apenas de vida—padrão das energias montanhesas em ação—ingressou já a colher frutos. Basta dizermos que, ao iniciar-se, meios não tinha o Estado para organizar a instrução física na Polícia; pois bem, após 8 mêses de trabalhos, outra se apresenta a situação, pois, com os 14 oficiais instrutores e 32 sargentos monitores que diplomou e, com os médicos dos corpos orientados nos misteres especializados por um estágio nos seus cursos, já pôde ser iniciada, com um cunho de uniformidade na doutrina e nos processos, a instrução de toda a Força Policial Mineira !

De par com o esforço positivo dêste núcleo, vai o govêrno preparando noutros setores de atividade a mobilização eugênica de sua mocidade. Aquí, são regulamentos que se aprovam dando feição praticamente eficiente à campanha da Educação Física da Infância; ali, são providências que se tomam para assegurar a realidade do preparo, neste aspeto, do professorado público quer na Escola Normal, quer na Escola de Aperfeiçoamento, onde turmas sucessivas de brilhantes professoras se diplomam para o apostolado da fortaleza e beleza da raça.

Porém, o que melhor demonstra as boas estréias dêse movimento, é que o govêrno se não limita a legislar—age também, e corrobora as intenções com a sanção material dos recursos, promovendo meios e aparelhagem, levantando ginásios, aplainando campos e, como um coroamento, envidando esforços para a construção, dentro em pouco, de um Estádio moderno na Capital do Estado.

Minas, como vemos, entrou de passo certo na 1.ª linha dos pioneiros da educação física brasileira, sincronizada sua cadência pela E. E. F. E., que se não esquece de haver hospedado e instruído seus primeiros voluntários neste setor de atividade, e se orgulha de ter sido a inspiradora, a semeadora de um tão alto e valoroso esforço. E porque assim é, mantém vivo e continuo intercâmbio com seus patrícios mineiros, alentando-os com seu entusiasmo, auxiliando-os com sua experiencia e, si mister, valendo-lhes com sua desinteressada solidariedade, sentimentos de que deu provas há pouco, credenciando um de seus veteranos batalhadores—como embaixador de amizade—para subir àquelas montanhas e por espaço de uma semana falar-lhes, ouvir-lhes, sentir-lhes o pulsar dos corações desportivos e, num impulso de verdade, irradiar para todos os lares mineiros as saudações calorosas, os aplausos mais sinceros pela campanha de brasilidade que empreendem e que hão de levar ao triunfo !